



LEGISLATURA 18ª – DÉCIMA OITAVA

SESSÃO 2ª- LEGISLATIVA

REUNIÃO ORDINÁRIA 38ª – Reunião Plenária dia 18.10.2022.

ATA DA TRIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO DÉCIMO OITAVO DIA DO MÊS DE OUTUBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR **RONALDO ROMÃO DE SOUSA**. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO PRIMEIRO SECRETÁRIO **JOSÉ RAIMUNDO FILHO** PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: **AGENOR DE MELO LIMA, ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO DIONIZIO DA SILVA, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, CARLOS ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA, EVANDRO DE SOUZA LIMA, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, MANOEL CASCIANO DA SILVA, PESSIVAL GOMES PEREIRA, ROMERIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA E WALLACE KLEYTON CABOCLO**. NÃO HAVENDO VEREADORES AUSENTES. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS(AS) SENHORES(AS) VEREADORES(AS): **GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO E ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ**, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O **Presidente Ronaldo Romão de Sousa** retoma a palavra e convida o Vereador **Carlos André Pereira de Souza**, para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, O **Presidente Ronaldo Romão de Sousa** coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O **Presidente Ronaldo Romão de Sousa** passa a palavra ao Primeiro Secretário **José Raimundo Filho** para fazer a leitura das matérias. Lida a **Solicitação para o uso da Tribuna Popular**, de autoria da senhora Maria Gildete de Sousa Oliveira, para falar sobre precatório e previdência. Lido o **Ofício nº 471/2022**, da autoria do Procurador Geral do Município **Cecílio Tiburtino**, em resposta a solicitação do Requerimento nº 064/2022 do Vereador **José Raimundo Filho**, esclarecendo que o processo judicial da constituição definitivo da criação da diferença do FUNDEB no município de Serra Talhada ainda não findou, ou seja, não foi transitado e julgado. O processo judicial do Município de Serra Talhada ainda não findou por estar pendente o julgamento do recurso no STJ e STF, ademais o processo é público que pode ser consultado por qualquer cidadão. Lido o **Requerimento nº 066/2022**, de autoria do Vereador **José Jaime Inácio de Oliveira**, que solicita a senhora **Márcia Conrado**, Prefeita, junto ao senhor **Célio Antunes**, superintendente da STTrans, que viabilizem a instalação de uma lombada física ou outro método de redutor de velocidade em caráter de urgência na Avenida Saco, Bairro São Cristóvão, nesta cidade. Lido o **Requerimento nº 067/2022**, de autoria dos Vereadores **Fabrício André Magalhães Terto e Francisco Pinheiro de Barros**, que solicita à senhora **Priscila Gabriela Freire**, Secretária Executiva da Receita Municipal, no sentido de informar os critérios utilizados para cálculos dos valores cobrados aos contribuintes de Taxa de Coleta de Resíduos – TCR Anual, se há distinção de valor quanto aos bairros. Lida a **Indicação nº 096/2022**, de autoria do Vereador **Antônio Rodrigues de Lima**, que solicita a senhora **Márcia Conrado**, Prefeita, junto ao senhor **Cristiano Menezes**, Secretário de Obras e Infraestrutura, viabilizar a pavimentação da Rua Maria das Dores Pereira Gama (conhecida como antiga Rua Projetada 08) no Bairro AABB, nesta cidade. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao **Projeto de Lei nº 032/2022** do Poder Legislativo – que denomina

de Espedito Constantino Gregório, a rua localizada no Bairro José Rufino Alves (Caxixola), em Serra Talhada - PE. O parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao **Projeto de Lei nº 033/2022** do Poder Legislativo – que denomina de Anichela Priscila Ferraz de Souza, a rua localizada no Bairro José Rufino Alves (Caxixola), em Serra Talhada-PE. O parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao **Projeto de Lei nº 035/2022** do Poder Legislativo – que denomina de Cleonice Florentino de Medeiros (Dona Nicinha), a rua localizada no Bairro AABB, em Serra Talhada-PE. O parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao **Projeto de Lei nº 036/2022** do Poder Legislativo – que denomina de Maria Barbosa da Silva (Mercês), a Rua Localizada no Bairro AABB, em Serra Talhada-PE. Lido o **Decreto de Lei nº 3.436** de 1º de Setembro de 2022, do Poder Executivo (ementa: que institui as regras para a escolha de candidato para o provimento do cargo em comissão de Diretor Escolar e Diretor Adjunto das escolas e creches públicas municipais de Serra Talhada e dá outras providências). Lido o **Projeto de Lei nº 038/2022** de autoria do Vereador Evandro de Souza Lima (ementa: dispõe sobre a possibilidade de o paciente, após a consulta, agendar seu retorno ou exames na unidade de saúde municipal onde foi atendido). **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa convida a Senhora Maria Gildete, vice-presidente da Associação dos Professores de Serra Talhada - APROST, para fazer uso da Tribuna e falar sobre a Previdência Social e os Precatórios dos Professores do Município de Serra Talhada.** Bom dia a todos! Primeiramente eu quero agradecer a Deus por estar viva e estar aqui depois de 3 infartos, e quero também, Ronaldo, agradecer a todos vocês vereadores, pelo apoio que vocês nos deram no período do nosso piso salarial. Obrigada a todos os vereadores, eu estava devendo isso para vocês. Eu bato palma hoje para todos vocês porque hoje eu pude acreditar em uma Câmara de Vereadores que realmente está voltada para trabalhar para o povo. Agradeço a todos vocês pela compreensão, pois vocês foram leais com todos nós professores quanto ao piso por isso eu estava devendo este agradecimento a vocês, mas hoje estou tendo a oportunidade. Gostaria, agora, de falar sobre previdência. Nós entramos na justiça para que fossem retirados os 14%. Foi recorrido e talvez a gente perca a guerra e a batalha, mas quero dizer, Ronaldo, que eu já pedi três auditorias e não fui ouvida, porque eu tenho certeza que cada um que vai leva o que a gente deixou lá dentro. Eu contribuí por 30 anos e cadê meu dinheiro? O que fizeram com meu dinheiro? Você sabe que eu sei de tudo e que ninguém venha querer colocar papas na minha língua porque eu já descobri tudo; aí sai e leva também. Quem tem que pagar somos nós. Agora, eu peço aos 17 vereadores, que peçam uma auditoria e fiscalização, que é o papel de vocês. Se um órgão não está caminhando, vocês como vereadores têm obrigação, seu Jaime, de pedir uma auditoria, André, porque eu já pedi três em Dr. Vanderci e até hoje eu espero essa resposta, e não tenho. Então eu pago os 14%, agora eu quero saber onde meu dinheiro foi colocado, quem levou, quem deixou a gente numa situação dessa. Quero pedir aqui a vocês vereadores, que levante um aqui e diga: Eu vou fazer isso, vou pedir auditoria, porque é impossível a gente, depois de aposentado, continuar pagando previdência novamente isso é imoral, isso para mim é uma canalhice; é o dinheiro de comprar o medicamento, meus medicamentos são caros e eu vejo hoje recorrendo, então quer dizer, que o que é de ruim para o funcionário é recorrido ligeirinho, mas quando é para pagar ao funcionário, a gente tem que batalhar e correr para conseguir. Agora eu quero falar de precatório. Em nome de Alice, em nome de Márcia, eu não quero aqui agravar ninguém, não quero falar de ninguém, eu quero só pedir aos vereadores mais uma vez apoio sobre o precatório do FUNDEF. Eu gostaria que Márcia se pronunciasse para a classe dos professores que têm direito ao precatório e que ajudasse a gente perante a justiça, que ela fizesse algo por nós, porque o que é bom para o professor vai ser bom para o município, vai ter renda para o município também, os 40% vão ser aplicados na educação e isso é importante, porque da outra vez fizeram um projeto jabuti pensando que a gente é besta, Gildete está velha, eu fiz 65

anos no dia 14, mas eu ainda estou lúcida; tem horas em que esqueço um pouquinho das coisas, mas estou lúcida. Um projeto jabuti de mentiras! Querendo 100% para a prefeitura na gestão passada e nós não vamos engolir esse projeto jabuti nem hoje e nem nunca, Alice, nem hoje e nem nunca porque é um direito nosso, é um direito nosso! Eu queria que Márcia se manifestasse perante a justiça e nos ajudasse; eu estou pedindo aqui aos vereadores que se sentem com ela e conversem com ela, já que a gente não tem acesso, porque, Alice, eu estou sendo julgada; eu estou aqui hoje pedindo porque eu estou sendo julgada. Quando foi feito o levantamento, Zé Raimundo, de quem tinha direito ao precatório, eu recebi, tive o privilégio de receber da Secretaria de Educação a lista de todas as informações da ficha funcional de cada um. Sentei-me com duas supervisoras de renome da época, uma delas está aqui junto comigo, que é Penha Carlos, e fomos olhar para fazer o levantamento; encontramos muitos erros, pois pessoas que não estavam em regência, constavam que estava. A gente não vai permitir isso, não vamos permitir que ninguém venha a nos lesar. Voltei lá e falei com Gilvanete, ela disse: "Tu já descobriu, foi?" Porque eu não sou menina nem sou besta; porque as pessoas querem ficar sentadas em uma cadeira sem querer trabalhar, sem querer para uma sala de aula, sem querer ir para a zona rural. Agora, na hora de receber o bem bom quer ter os mesmos direitos; pois não vai ter não, não vai não porque nós vamos fiscalizar em todos os momentos. Então eu estou sendo acusada por pessoas dizendo: "não vou receber porque Gildete não deixa" Tua vida está aqui, o documento está aqui! A vida dele está aqui; se ele está dizendo que está sendo incriminado, que ele está sendo uma pessoa cujos direitos não querem dar, vá lá na sua Ficha funcional que tem dizendo sua vida. Que para isso o levantamento foi feito por uma pessoa muito séria, muito correta dentro da Educação, que se chamava Gilvanete. Íntegra, que para mim ela é íntegra. Eu jamais vou dizer a "A" ou a "B" que ele tem direito. E não vá para a justiça não porque a gente vai desmascarar; e não tente mudar a ficha lá porque não vai mudar, porque eu tenho certeza que a secretária de educação e a prefeita Márcia não vão permitir isso; porque a gente já tem a ficha aqui, estou com todos os documentos aqui. Não mostro a ninguém porque é uma coisa particular minha, que confiaram a mim e poucas pessoas têm e eu não passo para ninguém. Agora, não venham me acusar porque eu não faço, porque não levo desaforo de ninguém para casa, eu quero respeito para não estarem me acusando disso. Porque na época, Jaime, já tinha gente desviada de função, mas recebia dos 70, Manoel, mas não estava na regência. Então, na ficha funcional desse funcionário, acusa que ele estava fora da regência. Aí é Gildete que tem que pagar o pato? Não, eu não posso pagar o pato porque seu "Fulano" e seu "Sicrano" não queria ir para a sala de aula. Não me acusem do que eu não faço. Agora, se eu disser que eu faço, eu faço; eu faço e digo que fiz e não me arrependo do que eu faço. Quando eu venho aqui falar, eu não quero me exaltar porque eu estou infartada, estou para fazer uma angioplastia, mas uma coisa eu quero dizer, se existe uma pessoa que gosta da verdade e da seriedade, sou eu; e o que eu queria mais era transparência dos precatórios. Sei que José está muito empenhado, vai a Brasília, vai fazer isso tudo; mas nós precisamos desta Casa, precisamos desses 17 vereadores para estarem ao nosso lado, para nos ajudarem da mesma forma que vocês ajudaram no nosso piso e nós só temos a agradecer a todos vocês; eu só tenho a agradecer. Ronaldo me deu a palavra, Manoel, Jaime, todos vocês me deram a palavra. Esse projeto desta forma não passa e não passou; e tendo um bom entendimento, sempre conversando e dialogando; mostrando onde é que tinha dinheiro, mostrando os erros, mas nós encontramos a verdade e foi bom para todos nós. Só tenho a agradecer, Alice. Se eu magoei Márcia, eu magoei dentro dos meus direitos, porque eu digo a você, ela é mal assessorada por que se ela for pela assessoria dela, da prefeitura, ela não vai para lugar nenhum, porque quem tem que fazer cálculo é professor de matemática; eles não sabem fazer cálculo e nós sabemos, nós sabemos fazer cálculo e sabemos onde buscar onde tem dinheiro, e onde tem recurso do FUNDEF. A gente sabe de tudo, não adianta querer colocar papas na língua de uma velha experiente como eu, pois não sou besta. Jamais quero magoar ninguém. Agora, vou atrás do meu direito; estou na luta pelo

precatório quero que a prefeita se manifeste perante o Ministério Público; e tem mais, fazer um plano de aplicação, o qual, Zé Raimundo, hoje é importante; e tirar nossas comissões e eu não quero ficar de fora delas, sabem por quê? Porque eu comecei essa luta sozinha. Ai hoje eu não posso ficar escanteada, como da outra vez eu fiquei escanteada, para não participar da... Toinha, você está me atrapalhando! É, comecei sozinha, fui buscar aonde a sentença? Fui buscar dentro do seu sindicato, que você estava lá dentro, não foi? Não foi Toinha? Ai lhe entreguei, fui junto com você e comecei a brincadeira; e você vem lutando junto comigo e junto com os demais funcionários. Eu não estou dizendo que eu sou a mãe de ninguém, pois os que eu pari, eu crio e assumo. Os que eu pari, os que eu criei e os que adotei, eu ainda assumo. Estou dizendo a todas essas guerreiras que estão aqui. Fui buscar lá dentro, essa sentença do SINTEST e comecei a brincadeira. Não quero ser melhor, não quero me aparecer e nem gosto de dizer o que eu sou ou o que não sou. Quem tem que dizer quem eu sou, são os outros; quem tem que dizer o que vocês vereadores representam é a população, é a comunidade e são os eleitores de vocês. Agora, dizer que eu não vou participar de comissão, eu vou! É igual cachorro: Deixem a porta aberta porque eu vou entrar, porque se eu não for eu meto o pé. Vou, vou entrar; vou entrar, André Maio, sabe por quê? Porque eu acho que eu sou merecedora também de participar da fatia. Pois quando foi para eu começar a ir atrás de Paulo Bandeira em Recife, ir atrás de advogado, correr atrás, que nenhum aqui quis pegar a causa, eu fui para Recife em não sei em quantas viagens levando e trazendo documentos e até hoje não consegui resolver; e a prefeita tem condições de nos ajudar, só depende de ela querer. Eu quero agradecer a todos vocês, a você, Ronaldo, em nome de todos; que façam isso por nós, sentem com a prefeita, vamos acionar o Ministério Público, sentar, conversar; porque é bom para nós e é bom para ela. Eu estou vendo a hora de ter outro infarto e morrer e não vou receber meu precatório! Estou com medo de deixar os outros usufruírem pelo que tanto lutei e tanto fiz. Vou passar a procuração para Veraluza. Muito obrigada, confio em todos vocês e quero dizer de coração: Vocês são importantes nesta Casa, para a sociedade, para o servidor e para todos nós. Continuem o trabalho de vocês em prol do povo, fiscalizando e atuando. Muito obrigado!

O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Pessival Gomes Pereira. Bom dia a todos e todas! Excelentíssimo senhor presidente, caros colegas companheiros vereadores, Vereadora Alice. Quero agradecer a Deus por nós estarmos aqui todos reunidos em nome do nosso Senhor Jesus Cristo. Quero dizer a vocês que domingo eu completei 64 anos de vida, graças a Deus! E nos deslocamos para Caruaru junto com a nossa líder e os nossos companheiros vereadores para apoiar a nossa candidata que é Raquel. Tinha muita gente, graças a Deus, muita gente, muitos prefeitos, muitos vereadores, muitas lideranças ali em Caruaru e eu gostei muito das suas propostas, ela é uma guerreira, e se Deus quiser vou com Lula e vou com ela. Vamos esperar mais uma vez meus companheiros do Vale do São Domingo Agenor, Rosimério de Cuca e Pinheiro, que a governadora que ganhar, olhe para o Vale do São Domingos a nível de Estado. Lá prometeram asfalto e eu não tenho condição de assaltar, a única coisa que a gente está podendo fazer é melhorar as estradas, colocar piçarra e vamos fazer se Deus quiser, porque eu confio muito no talento da Prefeita Márcia Conrado. Primeiro de São Miguel para sair em Caiçarinha da Penha, de Tauapiranga à Caiçarinha da Penha, tem muitas casas em cima da estrada, tem que ser indenizadas essas casas para poder asfaltar, é isso! Não estou aqui criticando A ou criticando B, estou aqui preocupado com a nossa região, com a região que a gente representa, não sou eu como o vereador Rosimério e como o Vereador Agenor, e no São Miguel o Vereador Pinheiro do São Miguel. Eles passaram 16 anos no poder, tem um poço na Santana jorrando, eu ofereci a retroescavadeira da associação com apoio da prefeita para cavar a adutora, eu disse que a retroescavadeira entre com o serviço e a prefeita dá todo apoio e vocês entram com os canos, estamos aguardando até hoje, 16 anos. Fiz uma proposta junto com o conselho do município, em vez desses carros-pipas virem de Belmonte, onde quantos

quilômetros é daqui para Belmonte? E quantos quilômetros dá daqui para a região do Vale do São Domingo? Eles podendo, companheiros vereadores, sociedade serra-talhadense, presidente de associações e o companheiro presidente do Conselho do Município Cícero, em nome dele eu saúdo todos os presidentes de associação, porque esses pipas não iriam encher nesse poço que está jorrando, mais perto, a região de lá para o São Miguel dá uns 30 km mais ou menos, vem de Belmonte, aí o gasto fica mais caro. Então mais uma vez eu faço um apelo, quero pedir a nossa Prefeita para falar com a futura governadora Raquel Lyra para resgatar o IPA. O IPA está aí, companheiros e companheiras, precisando de socorro e mais de socorro está precisando as comunidades do São Miguel, o Vale do São Domingo, ali no Cipó, Barra, Tauapiranga, ali no Logradouro, Conceição de Baixo, Conceição do Meio e de Cima, e sai até onde ele iria cavar esse poço que está jorrando 10 mil litro por hora. Eu faço um apelo ao governante que ganhe, que olhe para o Vale do São Domingo. Quero aqui agradecer a ponte que a nossa prefeita junto com secretário de obra recuperou, que estava danificada da época das enchentes, a retroescavadeira da associação Pedro Gomes, deu todo apoio, limpou o barreiro do Quilombo, fez o tapa-buraco, hoje ela está na região do São José, fizemos a estrada do São José 2, que o pessoal andava mil metros com o doente para poder colocar na ambulância, o serviço foi pesado porque teve que cavar muita piçarra para dar cobertura na região lá estava muito ruim, mas graças a Deus está melhor agora, graças a Deus! Quero agradecer ao meu irmão Túlio que está dando todo apoio e levando o almoço para o operador, agradecer aos presidentes das associações, em nome de Paulo, eu saúdo a todos os presidentes de associações do Vale do São Domingo. Quero dizer a vocês que a gente do Legislativo não vai para lugar nenhum criticando A ou criticando B, nós temos que nos reunir, meu amigo, irmão, Manoel Enfermeiro, Jaime que está aqui presente, André Terto, e cobrar o direito dos cidadãos, não chegar em reduto de "A" ou de "B" e está falando mal de A ou de B, eu acho que a gente como cristão, seja católico, seja evangélico, tem que se unir e cobrar o direito do cidadão, é isso que eu peço aos meus colegas vereadores, vamos lutar! E se a nossa candidata, se Deus quiser, for eleita, eu quero pedir aqui aos vereadores, tanto os da base quanto os que não são da base, para nós nos reunirmos com a prefeita e falar com ela para a gente resgatar esse IPA para trabalhar para os agricultores, porque na gestão anterior do nosso ex-Governador Jarbas Vasconcelos, o IPA tinha de 8 a 10 pipas, trabalhando levando água àquelas pessoas que têm mais necessidade, é isso que a gente tem, companheiros e companheiras, é resgatar a história do IPA, é um apelo que eu faço a vocês, porque quando a nossa governadora ganhar, não só a gente, mas todos os vereadores que estão aqui presente, que desçam do palanque e vão trabalhar para o povo, eu acho que é por aí. Quero fazer um agradecimento, é muita gente e a gente não pode estar falando nome por nome, a todos os amigos de Caiçarina da Penha, Logradouro, Tauapiranga, São Miguel, quero mandar um abraço para Maria e Xanda, as irmãs de Pinheiro que eu gosto muito delas, e o Vale de São Domingos que é o afluente do Rio Pajeú, a todos os agricultores, homem trabalhador da minha região, homens honrados, homens que produz, que a gente quer essa adutora da Santana, meus companheiros e companheiras que estão sentadinhos aqui na nossa Casa, a gente quer uma água boa para o pessoal produzir hortaliça, ter seu quentinho, sua cebolinha, seu alho, seus canteirinhos, que nem a minha esposa lá em casa, Deus me deu um cacimbão e lá a água é boa, é encanada em 10 casas, meu capim morreu, mas eu não neguei água a ele porque a Bíblia diz que a gente não pode negar nem água e nem um prato de comida a seu ninguém, porque quem não vive para servir, não serve para viver, e a gente só leva o bem que a gente faz na terra. Então, senhor presidente, para concluir eu vou fazer mais uma vez um apelo, ao governador que ganhar a gente tem que olhar para o Vale do São Domingo. Deus abençoe a todos os serra-talhadenses, Deus abençoe a todos os amigos dos distritos, Deus abençoe a todos os presidentes de associação, o vereador representa o povo, mas quem está no dia a dia mais com as comunidades são os presidentes de associação, Deus abençoe a todos os enfermeiros e médicos que estão cuidando do povo, Deus abençoe a todos os diretores de

escola e a todas essas professoras guerreiras que estão dia a dia lutando com os alunos, especialmente em nome de Gildete, das minhas companheias aqui presentes, eu saúdo todos os professores de Serra Talhadae Viva Jesus Cristo do céu! Que Deus abençoe essa Casa, que tenha mais união, e vamos lutar, ajudar essa prefeita, que a tendência dessa prefeita é atender o povo, fazer o bem e não olhar a quem. Eu quero mandar um abraço para o nosso deputado, que se Deus quiser quando ele estiver na Assembleia Legislativa vai fazer a diferença para Serra Talhada, um abraço Luciano Duque! Que Deus abençoe a todos vocês! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador José Jaime Inácio de Oliveira.**

Bom dia a todas e a todos! Primeiro de tudo eu quero agradecer a Deus por estarmos todos aqui vivos, com saúde, reunidos aqui, quero saudar em nome do nosso Presidente Ronaldo de Dja todos os colegas vereadores, quero saudar a Vereadora Alice Conrado e saudar todos os presentes aqui, em nome de Dona Penha Carlos e minha amiga Gildete quero saudar todas as professoras. Primeiramente eu quero pedir aqui aos os órgãos competentes responsáveis por essa Avenida Saco para fazer um redutor de velocidade, eu não sei se depende do município ou é do DNIT, porque passam em alta velocidade ali naquela avenida, então eu peço que quem for órgão competente faça isso e também na Rua Isidoro Conrado, que eu já fiz o ofício pedindo a Cristiano Menezes e não foi feito, já faz muitos dias, de vez em quando ali tem um acidente, teve um dia mesmo que eu assistia um rapaz e bateram nele de moto, quase que ele se vai. E tem muita gente idosa que pede para eu cobrar esses quebra-molas ali, porque não tem nenhum ali da pracinha até a Casa dos Pobres. Também quero pedir a recuperação de um buraco que tem na porta da minha casa, que eu já fiz o requerimento e está lá, será possível que na porta do vereador não venha tapar esse buraco? Então peço a eles que tape aquele buraco, que ajeite. Eu peço também a nossa prefeita e a Cristiano Menezes a respeito do muro do cemitério lá do São Lourenço, porque as famílias estão enterrando seus entes e não foi cercado, desde o período do mandato de Luciano que eu fui lá com os meninos da Vigilância Sanitária, foi feito todo o projeto e ele não fez e até hoje está em aberto, na semana passada enterraram um familiar lá se os cachorros forem e for possível arranca cavando, porque não tem a parede, aí eu peço, nem é tão grande, são só 20 metros quadrados que o proprietário doou para fazer o cemitério, ele até faleceu, quando terminou de ajeitar lá esse terreno e ele doou, ele faleceu, tem a catatumba dele lá, essa eles fizeram, mas os outros estão enterrados em cova comum mesmo, merece fazer a parede, cercar o cemitério. Peço também à prefeita Márcia Conrado, que eu ouvi falar que já começou, eu não fui lá ainda, a fazer a estrada do Bernardo até Santa Rita, até na Extrema, para cá da Encruzilhada que pertence ao distrito ainda está sem fazer, que peça ao Secretário Márcio que adiante, para fazer ali porque todo ano era feito até no período da festa, aí esse ano deu uma atrasadinha, eu não sei se foi porque são muitos municípios, muita estrada para fazer, mas aquela estrada merece ser recuperada o mais rápido possível, porque é onde se transita de um distrito para outro. Peço também a Dona Márcia, só vou cobrar hoje, a respeito das águas, porque tem uma localidade lá que entregaram, eu não estou dizendo que a culpada é a prefeita e nem o secretário, mas entregaram um carro-pipa, eu também não sei se pagaram do bolso, mas eu acho que não, e botaram água em todas as cisternas e deixaram a de Zé Benedito sem botar, eu acho que a gente não pode fazer isso não, porque água é vida, e se o carro-pipa é do município, se tiver em uma região enchendo a cisterna de um, encha do outro, porque Zé Benito é do lado da prefeita, ele briga e diz "eu vou votar com a prefeita, que é quem está ajudando a minha mãe, fazendo tudo, minha mãe está aí na situação difícil, e é ela e Luciano também", porque ele votou nele por causa da cirurgia, aí ficam fazendo marcação? Está lá o pobre levando água no balde em cima de um caminhão para botar lá e o cara enche o de todo mundo e não enche o da pessoa, rapaz, não existe isso não! E a única forma de resolver a dificuldade e a necessidade que o povo tem, era que a governadora que ganhar e os deputados que se elegeram, botarem emendas para comprar equipamento, máquina, patrol, comprar caçamba, para nesse período todos que moram na zona rural está com sua estrada é feita, porque é pouco o maquinário, aí

quando vai terminar de fazer já é no período da chuva, aí a pessoa não se beneficia de quase nada, né? Eu acho que os nossos deputados que se elegeram e a governadora deveria olhar com bons olhos e mandar mais máquinas para o nosso município aqui e equipamento, caçamba, retro, para fazer as estradas no período certo, para nesse período todo mundo não está preocupado com estrada e agora no momento a complicação é água, porque o inverno foi fraco, muitos açudes já secaram, outros não prestam para nada, não sei se a prefeitura tem condição de contratar mais pipas, agora só resolvia se tivesse mais pipas para abastecer o povo que está necessitando de água, porque um pede aqui, outro pede acolá e nós vereadores não podemos resolver, porque tem hora que não tem o dinheiro para pagar um pipa d'água para mandar porque não é só um que pede, aí o povo larga a língua e tem razão, porque a necessidade é grande, é grande, só quem sabe é o homem lá de cima, e só vai melhorar quando Ele mandar chuva. Quero dizer também aqui as professoras, eu já conversei com os vereadores e conversei de novo, vamos convocar a prefeita para gente conversar a respeito desse precatório dos professores, porque tem muitos aí que não receberam nada, nada, nada, tem deles aí que já tiveram direito, já outros com dois meses, como eu conheço lá gente minha região que trabalhou com dois, três meses, recebeu 8, 9 mil e os professores que derramaram seu sangue, se aposentaram e até hoje não saiu nada, e isso eu vou dizer, tem de olhar com bons olhos. Quero mandar um abraço para todas as cidades, todas as regiões, principalmente para a minha terra natal, todos que estão nos ouvindo fiquem com Deus e um abraço no coração como diz Pinheiro, e até outra oportunidade.

O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto. Bom dia senhor presidente, bom dia caros vereadores, bom dia Dona Alice, bom dia a todos que estão no plenário, a imprensa em nome de Sérgio Hernandez, bom dia as professoras, minhas coleguinhas que toda terça estão aí brigando por seus direitos, bom dia ao meu amigo Vela, Pinheiro, não fique com ciúme não, eu só estou dando bom dia a Vela, bom dia a todos que estão no plenário. Eu vou começar agradecendo porque sábado a gente juntou aí uns brinquedos, uns bombonse foi entregar lá no IPA e no Xique-Xique e eu queria agradecer a todos que colaboraram, todos que ajudaram com alguma coisa, com algum brinquedo, que deram e especialmente a quem nos ajuda muito lá, Dinha, Eliane, Arrais, Bolero, Mariana, a todos, todos que nessa hora dão o sangue para ajudar a quem mais precisa. Eu vou começar agora falando em cobranças, mas não adianta mais cobranças aqui, como eu falei com Zé e Zé falou comigo também, a respeito desses poços das emendas, eu não vou cobrar mais aqui porque eles me disseram que tem até dia 31 para fazer, agora eu só quero dizer uma coisa ao secretário, se até dia 31 de dezembro não forem furados os poços das minhas emendas, eu vou procurar meu direito, eu vou procurar o promotor, eu vou para o Ministério Público, porque só faltam dois meses, e como a gente estava conversando, não vai dar tempo cavar, não vai dar tempo de jeito nenhum cavar os poços de todos os vereadores, mas aí vem a pergunta, por que não se programou no começo do ano? Por que não se programou no meio do ano? Mas não, deram prioridade a poço de Fulano, Beltrano, não dos vereadores, mas deram prioridade de furar poço pessoal deles para lá e esqueceram as nossas emendas, e as nossas emendas eu não estou pedindo favor não, é direito! Não estou pedindo favor à prefeita e nem a secretário não, é o direito! Agora eles estão brincando. Agora o secretário vem dizendo que não tem previsões, mas tem, até dia 31 de dezembro tem que estar furado os nossos poços, não vou brigar agora porque a resposta que eles me dão é que tem até o dia 31 de dezembro pode furar, agora eu quero lembrar a ele e a prefeita que eu tenho na minha casa água, a gente em casa tem água, mas a população na zona rural está gritando por água, aí vamos esquecer política, disseram: "vamos descer do palanque", certo, vamos descer do palanque, agora minha gente, pelo amor de Deus, vamos pelo menos começar a perfurar esses poços! Se não me engano é Vandinho primeiro, André segundo, eu sou o nono da lista, mas do jeito que eu estou vendo, pessoal da zona rural que está me cobrando os poços, porque vocês estão cobrando porque vocês estão precisando, eu vou dizer a vocês, eles me informaram que tinha

até 31 dezembro, mas agora não vai ser mais assim não, não estou cobrando aqui que estou ficando besta, só cobrando, cobrando e sem resposta. Agora, passou do dia 30, se não for perfurado, aí eu vou procurar o meio legal que é o Promotor, que é o Ministério Público, porque estão brincando, não só com os vereadores, mas como os eleitores, porque tem muitos desses para quem eu dei os poços que votaram em Márcia, e mesmo que não tivesse votado tinha que perfurar. Aí fica para você aí secretário, não cobro mais, hoje foi o último dia que eu cobrei, agora, se a partir do dia 31 não for perfurado os meus poços, aí vamos para a justiça, para resolver na justiça. Eu estava vendo a professora Gildete falando, Gildete, é complicado. Tem hora que eu fico sem entender o SINTEST, que vocês contribuem, que vocês pagam, e uma hora dessa ninguém é por vocês, então vocês estão fazendo o quê no SINTEST? Se o SINTEST representa vocês, e vocês pagam a taxa, na hora que precisa cadê o SINTEST? Aí tem o APROST, tem o Movimento Livre... Agora eu também quero dizer, a respeito do resto da educação, cadê? Vai fazer 4 meses que a gente briga. Cadê o SINTEST para ajudar eles? Cadê eles mesmos aqui brigando? Porque é para eles, minha gente! Quando eu digo vamos para rua, vamos brigar, não brigar agredindo ninguém, brigar por seus direitos, cadê o resto do pessoal? Cadê o SINTEST para fazer uma assembleia? Cadê? Aí adianta ter um SINTEST em Serra Talhada? Eu estou brigando, mas também tem que ter a ajuda deles, como vocês fizeram para o aumento de vocês, foram para rua, brigaram, aí tem muitos deles que estão fazendo corpo mole, não sei porquê, isso é o direito deles, não vou mais está brigando, criticando aqui, porque faz 4 meses que eu peço, mas cadê eles também para vir aqui? Entendeu? Eu convoco vocês, não todos, porque alguns não têm interesse, mas os que têm interesse, que mandam mensagem para mim, que venham, que peçam, que peçam uma assembleia, que vá ao SINTEST e peçam, vamos fazer uma assembleia, entendeu? Eu não entendo. Eu só digo que para uma pessoa ter direito, correr atrás, tem que ter união em primeiro lugar. A respeito da educação, como eu falei as professoras, vamos provocar a prefeita para fazer uma reunião, Zé Raimundo na outra terça explicou aqui o precatório, ele explicou bem explicado, mas vamos provocar, provocar uma reunião com a prefeita e com a secretária para dar mais explicação e para a gente vê uma solução, é como Zé disse, não adianta a gente estar batendo, batendo, se a solução não vem, Zé, eu lhe agradeço muito porque na hora que eu converso com você, você abre minha cabeça em muitas coisas, porque eu vejo, estou vendo que a coisa pública é complicada, mas aqui eu tenho Zé, eu tenho Seu Agenor que conversa muito comigo, tem Pinheiro que me dá muito conselho, e eu vou aprendendo com o tempo, mas eu acho que eu estou fazendo bem meu papel como vereador e se Deus quiser vou melhorar cada vez mais, porque aquele que reconhece que tem que melhorar, a coisa acontece e eu tenho certeza que eu estou fazendo, mas estou estudando, estou querendo melhorar mais e mais e mais, eu garanto a vocês que o que depender de André Terto, André Terto vai fazer por vocês. Eu vou falar um pouco dos colegas, eu já pedi em reunião e agora vou pedir em público, que a gente se una mais, nós somos 17 e a gente é uma família, a gente tem nossas casas, alguns tem outros empregos porque aqui é um cargo que não é emprego, é um cargo público que a gente é eleito por 4 anos para defender o povo mas que a gente, os 17, se respeita mais porque a gente é uma família e como eu já disse, política é bicho que passa de 2 em 2 anos, e depois fica a gente, por isso eu peço a cada um dos vereadores, comigo mesmo, eu estava conversando com André Maio lá embaixo e eu dizia, ele me conhece há um tempo, como muitos me conhecem, meu temperamento toda vida foi um temperamento forte, demais, eu tenho um temperamento fortíssimo, mas eu estava conversando com ele que eu me preparo, estou me preparando mentalmente, quando eu saio de casa eu peço a Deus que me dê a orientação do bem, porque aqui tem hora que é complicado, mas eu conversava com ele e dizia: André, eu estou saindo de casa e estou me preparando, e ele disse uma coisa certa, aquele que reconhece que está melhorando, entendeu? E está me fazendo bem, eu estou me preparando, peço sabedoria a Deus, dia de terça-feira é um dia mais complicado que a gente tem aqui na Câmara, porque existe muito debate, debate caloroso, mas eu peço a Deus que me dê sabedoria e ele está me

dando, está me dando sabedoria para eu pensar mais, penso mais em meus filhos, penso mais na minha mãe, minha família, meu pai e Graças a Deus eu estou chegando lá, porque aqui é caloroso, aqui está tendo uns embates calorosos demais, demais, demais, e aqui são todos amigos, eu peço a vocês mais uma vez, vamos respeitar uns aos outros, vamos nos unir mais, porque aqui são todos irmãos. Para finalizar o meu pronunciamento, quero dizer que muitos sabem, mas eu quero reforçar, eu André Terto, voto em Marília Arraes, Marília Arraes para governadora, Sebastião visse, por que eu estou falando isso? Porque muita gente me procura, até recebi agora uma mensagem ali dizendo o contrário e não, eu voto em Marília Arraes, em Sebastião, eu acho que é o melhor para Serra Talhada, eu acho, na minha opinião, ter um filho da terra como vice-governador, é da cidade, que eu tenho uma maior aproximação e que eu possa pedir alguma coisa para Serra Talhada. Eu André Terto voto em Marília Arraes e respeito cada um que vota contra, essa é a minha opinião e voto e respeito cada um que vota contra, é uma democracia, tem que ter, tem que ter a democracia. Um abraço e um cheiro, como Pinheiro diz, mas é melhor um beijo, não vou dizer cheiro não, um beijo no coração de todos. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra.** É verdade, André, isso é uma democracia, a gente se respeita, cada um tem sua opinião formada e com isso só quem ganha é o povo. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Evandro de Sousa Lima.** Bom dia a todos, para mim é uma imensa alegria e prazer estar aqui mais uma nessa Tribuna da Casa para expressar o meu desejo, como sempre, de mudança para melhor. Eu queria mandar um abraço para as pessoas que estão nos ouvindo, os que estão em casa, aqueles que estão nos ouvindo através das Redes Sociais aqui da Câmara, que estão ouvindo através da Rádio Cultura FM, aos meus amigos e irmãos ali no distrito de Varzinha, a meu amigo, parceiro e irmão João de Giovana, a Giovana, a meu irmão Dema, a um cara arretado que eu tive o prazer e a honra de conhecer essa semana ali naquela comunidade, que é o nosso amigo Cristiano da sorveteria, um camarada excepcional; estive na casa dele em sua chácara passando um bom tempo conversando e para mim foi um prazer imenso estar com esse homem de bem na aquela comunidade. Um abraço a todos aí da comunidade de Varzinha, que no último domingo, nós fizemos a alegria da criançada ali naquele distrito, levando algumas brincadeiras, parque de diversões, palhaço, Galinha Pintadinha e alguns outros personagens infantis; sorteamos alguns brindes, fizemos algumas brincadeiras, distribuimos brindes para a criançada e foi uma festa muito bonita. Então, eu quero agradecer a toda a comunidade por me acolher de uma forma especial, um forte abraço a todos vocês aí da comunidade de Varzinha. Tomando um gancho aqui com relação a esta comunidade, eu confesso a vocês que eu cheguei a chorar. Eu estava ali logo cedo, acredito que de umas 11 horas para umas 11:30 da manhã organizando a questão daquele evento e eu me deparei com um senhor que estava ali há algum tempo sentado em uma calçada e eu notei que estava me observando e ele chegou e me chamou dizendo: “É você que é Vandinho da saúde?” eu disse: “Sim, senhor, sou eu”; e ele disse: “Eu queria lhe entregar um uma encomenda” Aí ele chegou até a minha pessoa e me pegou um papel, uma carta e eu comecei a ler aquela carta e ele disse que era de alguns moradores, um senhor com cerca de 67 a 70 anos, Vera, e eu comecei a ler aquela carta e me emocionei pelo pedido inusitado que ele estava, com a comunidade, fazendo ali à minha pessoa. Estava pedindo, implorando por água. Seu Jaime passou aqui, falou de água, das dificuldades que tanto as pessoas da cidade como as pessoas da zona rural, o homem do campo, enfrentam um por falta de água; e na comunidade Varzinha não tem sido diferente. Nós fizemos algumas cobranças alguns dias atrás, em algumas seções anteriores. Já estive lá por duas vezes na casa do cidadão que tem esse poço ali, que também não é suficiente para abastecer a comunidade de Varzinha, mas tem que se criar uma solução para que essa falta de água constante passe a não existir mais naquela comunidade. O poço que nós estamos vendo ali a possibilidade de interligar para o bairro Nova Varzinha, eu acredito que também não será suficiente para abastecer aquelas residências. Mas nós estamos dando uma certa prioridade, mas infelizmente o distrito tem ruas lá, que pasmem e vocês; vocês como

mulheres, donas de casa, que precisam, desse bem tão precioso para manter o seu lar limpo, as suas roupas, e os seus afazeres. O bem mais precioso da dona de casa é a água; sem água, você não consegue manter a harmonia devida no seu lar, pois não vai ter água para lavar roupa, lavar um banheiro, cozinhar e beber; enfim é um bem essencial na vida do ser humano. Pasmem vocês, tem ruas no referido distrito que passam 60 dias sem água. Isso é inadmissível, uma comunidade por completo; nós estamos aqui centenas de áudios, cartas declarações, é você passando nas ruas da comunidade e o povo lhe puxando: “Pelo amor de Deus, nós precisamos de água”. Eu quero aqui fazer um pedido especial ao secretário de agricultura Márcio Oliveira. Foram detectados ali, 2 rompimentos na adutora que liga roças velhas, distrito de Calumbi, ao distrito de Varzinha cerca de 16 km de distância, que percorre esses dois distritos para que essa água possa chegar lá. Eu já denunciei aqui por várias vezes, que há desvios constantes de água nesse percurso; por isso que a água chega com muita dificuldade ali no distrito; e agora, com alguns rompimentos dessa adutora, complica mais ainda dificultando a chegada da água na comunidade de Varzinha. Eu propus aqui outro dia, por duas vezes, no ano passado e esse ano, a criação e a instalação de um sistema de abastecimento ali, uma estação de tratamento de água. Nós temos ali um açude muito grande praticamente dentro da comunidade; existia um esgoto da comunidade que caia dentro daquele açude e no começo do ano passado, esse esgoto foi retirado de dentro daquele açude; e pasmem e vocês, a comunidade está usando a água daquele açude porque não tem água dentro das suas residências para fazer as necessidades do dia a dia. E eu propus aqui a criação de uma estação de tratamento de água para que aquela água pudesse ser utilizada na comunidade. Cerca de R\$250.000,00 a R\$300.000,00 resolveria o problema de falta de água do distrito de Varzinha. Eu convido aqui o secretário de agricultura, se quiser ir até Brasília para nós angariarmos esse recurso junto aos deputados; eu me comprometo, já solicitei ao meu Deputado e eu tenho certeza absoluta que ele não vai se abster e não vai recuar dessa luta e dessa conquista para o distrito de Varzinha. Então, eu peço mais uma vez, vamos tentar de uma forma ou de outra resolver o abastecimento de água do distrito de Varzinha. Queria parabenizar os professores pelo seu dia, sábado foi o dia dos professores e parabeno a vocês pela luta, pelas batalhas, pelas conquistas, tem uma grande conquista ainda que vocês precisam conquistar, que é aquele dinheirinho que está faltando na conta de vocês lá dos precatórios; e eu acredito que esta Câmara não vai se furtar em batalhar e lutar para que vocês conquistem, tem mais essa conquista no currículo de vocês porque a classe que deveria ser mais valorizada nesse país é a dos professores, dos profissionais de Saúde e dos profissionais de segurança. Deveriam ser valorizados; eu acredito que os políticos, quando eu falo os políticos, eu me incluo na classe, deveriam ganhar menos que vocês. Estou falando aqui sem demagogia nenhuma; mas vamos lá. Eu queria falar de um projeto que nós apresentamos hoje aqui nesta Casa, protocolamos na semana passada e foi lido hoje aqui; e eu queria falar com muita serenidade no tempo que me resta, prometi hoje não extrapolar o tempo com muita serenidade e tranquilidade com relação a esse projeto de número 038/2022; projeto esse que eu vou iniciar dizendo aqui a todos vocês vereadores, que não tem cunho político, não tem nenhuma intenção da minha parte como algumas pessoas pegaram aí em Redes Sociais em comentários do Blog Farol e em outros blogs. Não tem nenhum cunho político. Isso é simplesmente uma das propostas da prefeita Márcia Conrado a qual colocou lá no seu plano de governo em 2020, que iria colocar em prática e na página 32 deste plano de governo, que por sinal é excelente para o nosso município, a décima proposta da prefeita era descentralizar a regulação do nosso município criando um aplicativo para que os usuários da saúde das unidades básicas de saúde do nosso município pudessem marcar suas consultas, marcar os seus especialistas através de um canal digital. Então, muitas pessoas fizeram algumas críticas a mim devido esse projeto de lei, mas eu queria explicar a vocês o que é o Projeto 038/2022. Hoje nós dispomos em Serra Talhada de cerca de 25 a 26 unidades básicas de saúde aqui em Serra Talhada, em cada bairro nós temos uma unidade básica de saúde, em casa distrito eu

acredito eu acredito que nós temos uma unidade básica de saúde aqui em Serra Talhada, que isso é excelente para a população. Então o que é o projeto 038? O cidadão já é penalizado em ter que chegar 2 horas da manhã na fila, ficar ali esperando na unidade básica do seu bairro, do seu distrito, chega de 2 horas, 3 horas da manhã, para esperar dar 7 horas da manhã que o atendente chega, a pessoa responsável pro dar distribuir as fichas, distribui a ficha, o cidadão passa por este constrangimento por que o médico das unidades muitas vezes só atende de 10 a 15, fica um pouco complicado e passando pelo médico, que muitas vezes solicita algum exame Vera, uma endoscopia, uma ultrassom, um exame de sangue e você pega aquela solicitação, vai na Regulação, fica muitas vezes esperando uma fila gigantesca para marcar sua consulta. E o que eu estou propondo no meu projeto de lei aqui é que quando o cidadão passar no médico nas unidades básicas de saúde do seu bairro ou do sua localidade, ele saia de dentro do consultório médico com a suas prescrições seja ela um retorno, um especialista para a área que aquele paciente passar, seja marcar uma ultrassom, de um exame de sangue, um raio-x, um hemograma, enfim descentralizando a Central de Regulação e levando para dentro das UBSs aqui do nosso município, sistematizando toda rede municipal de saúde, seja ela UBS ou postinhoque tenha lá um mecanismo para marcar esses exames para que o cidadão possa sair da UBs depois de passar no médico com a sua requisição marcada sua unidade básica com o horário, com o local, o laboratório e a data que aquele cidadão que é usuário do Sistema Básico de Saúde do município possa chegar naquela data, naquele horário e fazer o seu exame sem precisar passar por uma demanda reprimida, gigantesca do nosso município. Nós sabemos que o nosso município dispõe de um mecanismo que é a central de regulação não que já faz isso, mas que o paciente possa marcar os seus exames diretamente na sua unidade básica de saúde, passou pelo médico já sair com os exames mercadinho de lá da sua unidade então Deus abençoe a vocês o forte abraço tenham todos um bom dia! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos, saúdo a mesa na pessoa do senhor presidente, Ronaldo de Dja, todos os ouvintes da Rádio Cultura que neste momento estão nos ouvindo, a toda a imprensa aqui presente, os professores aqui presentes em nome de Gildete já parabenizando pelo dia dos professores, em nome da minha mãe Netinha que está nos ouvindo agora, parabéns a todos os professores de Serra Talhada, de Pernambuco, do Brasil e do mundo, pois é através dos professores que transformam-se vidas. Quero mandar um forte abraço para Níres lá em Caiçarina da Penha, minha amiga; para Penha, seu Diassis em Conceição de Baixo; mando um abraço para Felipe Mourato e para meu amigo Gildo que está lá junto Felipe; mando um abraço para Nildo da Goiaba, Baleia, Novinho da Goiaba, enfim todos da Zona Rural, todos da Zona Urbana sintam-se abraçados. Senhor presidente, serei breve nas minhas colocações. Primeiro, como já falei, parabenizo os professores pelo seu dia; segundo, mais uma vez peço ao secretário de agricultura, já pedi aqui antes, Márcio, nesse momento, que você possa fazer um plano de trabalho para recuperação das estradas do ano que vem. No ano passado, eu fiz essa solicitação aqui nesta casa e muitos falaram: "Isso não é tempo de pedir indicação", Manoel, de estradas; mas sabemos da quantidade de quilômetros que tem de estradas na zona rural de Serra Talhada, da dificuldade que é para recuperar as estradas em Serra Talhada; são muitas estradas para recuperar e quando o inverno vem o que acontece? Todo mundo fica sem estrada e a gente fica ouvindo aqui, nós estamos praticamente em novembro, e ainda tem estradas que vão ser recuperadas, ou seja, daqui a pouco chega o inverno novamente e a população vai andar em estradas boas praticamente um mês ou dois. Nós de Água Branca, não; só temos a agradecer. Começou lá do mês de junho para o mês de maio e até hoje só tenho a agradecer, pois as estradas estão com excelente qualidade. Eu estou falando em Serra Talhada como um todo; e aí a gente precisa do secretário de agricultura, que ele trace um plano de trabalho e se organize para que quando vierem as chuvas, ele possa atacar toda a Rural, se possível, de uma vez; porque aí sim, todas a zona rural. Mando um abraço para Cicinho, Erasmo que está nos ouvindo na Fazenda Ouricuri ali perto ali do Olho D'água, que

tanto me cobra as estradas dele, mas a gente não tem como atender por isso: Por falta de se fazer um plano de trabalho organizado e ver. Se for preciso, que a gente aqui que tem Deputado, que representa um deputado em Brasília, que a gente se una, que faça uma Emenda conjunta para que se coloquem mais emendas para a compra de máquinas, compra de Patrol, de escavadeira e de caçamba; é isso que eu acho que você precisa ser feito, Antônio da Melancia, você que é da zona rural e eu vejo sua luta também. Então precisa o secretário de agricultura, como bem o vereador Vandinho falou, colocar uma pastinha debaixo do braço, traça projeto, faça projeto e vá buscar recurso em Brasília, tem que buscar recurso em Brasília; eu não estou aqui ensinando como ele tem que trabalhar, não, de forma alguma; Respeito o trabalho do secretário. Mas é a população da zona rural que passa dificuldade e que passa na necessidade, principalmente quando vem chuva, Gildete, só nós que somos da zona rural sabemos a dificuldade; alunos da zona rural, professores que dão aula na zona rural entendem o difícil acesso. Então eu acho que ele poderia fazer um plano de trabalho, um projeto e buscar recursos; que a gente possa trazer mais patrols, que a gente possa trazer mais escavadeiras, mais caçambas, Zezinho, então é isso que a gente mais precisa. Eu quero fazer aqui um apelo ao secretário que possa fazer esse plano de trabalho; e que a gente está aqui à disposição para ajudá-lo se assim ele desejar e entender que a gente pode ajudar de alguma forma; mas o que não pode é a zona rural, todos os anos, passar pela mesma coisa. Escrevam o que eu estou dizendo aqui: A partir das chuvas, vão começar de novo as cobranças “minha estrada”, “não anda”, “quebrou o carro”, “não passa”; isso acontece por falta de plano de trabalho. Você tem que se organizar para poder executar e isso, infelizmente, não está tendo muito. Então, depois fica aqui todo mundo cobrando as estradas. Aproveitando também, por falar em estrada, mais uma vez cobro ao Governo do Estado de Pernambuco o tapa-buracos das estradas de Santa Rita. Não tem condições, pois estão havendo acidentes, uma situação que está está insuportável; coisas que pode consertar com custo baixo hoje, mas vão deixar acabar para o custo ser elevado para poder consertar aqueles buracos das estradas de Santa Rita. A população já não aguenta mais, está uma buraqueira danada, têm lugares que praticamente foram apartadas às estradas. Então a gente pede ao Governo do Estado, encarecidamente, que possa ver essa situação a respeito das estradas de Santa Rita. Outro ponto que eu e outros colegas trouxemos aqui, quero também reforçar e cobrar, que é sobre a questão dos abastecimentos de pipas. A gente não vê mais nenhum pipa do Exército; o município, sozinho, não suporta; a população dos liga diariamente: “André Maio, me arruma um pipa d'água hoje”; um pipa d'água custa cerca de 250, 300, 350 reais; é impossível um vereador atender, eu não tenho como atender; infelizmente, a gente sente a dor de um agricultor e sabe que sem água não tem como sobreviver, mas como vai pagar, do bolso? Não tem como, não tem condições. Então a gente pede encarecidamente ao Governo Federal; Vandinho, eu pedi a Vossa Excelência, que tem o acesso a Pastor Eurico, que tem trâmite bacana lá em Brasília com todo o respeito, não é uma crítica. Primeiro, foi a questão do INSS. Não sei se você perguntou, se não, pergunte, por gentileza para ver se tem alguma solução para a questão de o INSS fazer perícias. Há semanas em que eu dou duas ou três viagens a Petrolina. Outra questão, Vandinho, se você puder nos ajudar, é essa questão do pipa do exército, Governo Federal o qual parou os pipas que ajudavam a população. Aí, falam: “Não, mas o Governo Federal está perfurando poços”. Aqui em Serra Talhada ele já fez algum? Eu não conheço um que o Governo Federal tenha feito em Serra Talhada. Então, Vandinho, não é uma crítica de forma alguma; só peço porque você tem trâmites e conhecimento, pois trabalhou lá. Pastor Eurico é um cara bem relacionado, que ele possa levantar essa pauta e nos ajudar referente a essas situações. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Só para responder à das perícias do INSS. Eu tive uma reunião com o deputado em Brasília, levantei essa pauta com relação às Perícias Médicas; Serra Talhada, hoje, dispõe somente de dois peritos aqui na cidade e a maior dificuldade, hoje, do Governo Federal, com relação a perícias que são marcadas em Serra

Talhada que o cidadão vai fazer em Monteiro na Paraíba, vai fazer em Paulo Afonso, Petrolina e em outras cidades, os peritos aqui atendem 15 pessoas por dia. A demanda é demais, vêm pessoas também de outros estados fazer perícias em Serra Talhada e hoje a maior dificuldade do INSS, que até mesmo os diretores das unidades do INSS, das cidades e dos Estados, hoje, a nossa central é lá em Petrolina, você que morou lá sabe disso, não tem um poder sobre o sindicato dos médicos peritos no Brasil; hoje, eles têm um sindicato fortíssimo e que praticamente domina essa questão de perícias... Quem marca são eles, quem agenda são eles, quem remarca são eles; o diretor do INSS não tem esse poder de marcar ou remarcar uma perícia como eles têm; quem dita os horários são eles eles, então há uma guerra muito grande em Brasília com relação aos peritos. Com relação aos carros pipas, que vou levar essa demanda, garanto-lhe que vou tratar com o deputado; na semana que vem estarei em Brasília e vou conversar com o deputado com relação aos carros pipas. Aproveitando o gancho, peço ao secretário de agricultura... Enquanto não solucionar esse problema da água em Varzinha, por gentileza, vou lhe pedir e implorar, em nome de Jesus eu imploro, em nome dos Deus dos deuses, coloque um carro pipa em Varzinha para abastecer as residências do povo. Todas as residências de Varzinha estão sem água hoje. Então há uma peregrinação, hoje, das resistências ao açude para pegar água. Não podem fazer uma estação de tratamento de água lá porque dizem que a água é imprópria, mas essa estação é justamente para tratar a água e a população já está pegando essa água porque está sem água. Então peço encarecidamente ao senhor secretário Márcio, por gentileza, coloque somente um carro pipa ali em Varzinha para abastecer aquelas residências que estão precisando. Muito obrigado! **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Vandinho, você falou uma coisa importante e a gente vê o que acontece onde não tem uma boa administração e uma boa gerência. Referente a essa questão do INSS, como é que a gente tem pessoas de Serra Talhada que vão fazer a perícia em Petrolina e tem pessoas de outros estados que vêm fazer perícia em Serra Talhada? Olha a falta de organização, Dona Alice! Olha a falta de gerência, Olha a falta de administração! Isso é administração de quem? Do Governo Federal; ou seja, está perdido e ariado. Eu conheço pessoas de Juazeiro da Bahia que vêm fazer perícia aqui em Serra Talhada, e pessoas daqui que vão fazer lá. Isso não existe, isso não existe! Pessoas que não têm condições. Você sabe quanto é que custa uma passagem de carro para ir para Petrolina e voltar, alimentação, andar 8 horas de viagem? Não tem condições, pessoal. Então isso precisa urgentemente ser mudado. Quem é da região de Serra Talhada tem que fazer perícia em Serra Talhada; quem é da região do Vale do São Francisco que faça no Vale do São Francisco. Agora, quem é do Pajeú, daqui de Serra Talhada vai lá para Juazeiro... **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Por muitas vezes, ainda não são atendidos. Há casos em que chegam lá e não tem médico, voltam sem serem atendidos. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** É verdade. Isso é lamentável. É isso e outras coisas que a gente pede ao Governo Federal e ao Governo do Estado que possam ver. É isso e outras situações, como o caso do Expresso Cidadão que eu tenho falado aqui, mas eu peço a Deus que um dia possa ser resolvido também, porque a população não aguenta mais a dificuldade para tirar um documento. **Por questão de ordem, o Vereador Antônio Dionizio da Silva pede um aparte.** Você falando sobre a questão do INSS, eu me lembrei de uma pessoa que é minha amiga que marcou a perícia para Juazeiro do Norte e no dia não deu certo para essa pessoa ir por essa questão mesmo de transporte, também pela despesa com a questão de alimentação e veio até aqui para pedir para remarcar e foi remarcado para Petrolina, mais longe ainda. Realmente, eu acho que querem que seja o motivo para incentivar as pessoas a desistirem dos seus direitos, isso é um desrespeito enorme com as pessoas, e principalmente com aqueles que mais precisam. Geralmente quando você está dependendo do INSS é porque você está com algum problema de saúde, gastando com medicação, com consulta médica, com o examee ainda colocam para fazer a perícia para um lugar com 300 ou 400 km de distância e o pior é

que muitas vezes ainda é negado e você pode tudo que investiu. Muitas vezes é negado e não é nem porque você não tenha o direito, mas pela questão do médico, dependendo do atende o médico que vai atender, se ele for com sua cara ele aprova, se não for, reprova, e por aí vai. O desrespeito é muito grande. Obrigado Vereador. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Por fim, como alguns colegas vereadores falaram aqui também, a gente sabe que tem uma eleição agora no dia 30 de outubro, a gente respeita a posição de cada um, a democracia tem que prevalecer sempre, temos que respeitar uns aos outros, cada um faça a sua escolha, mas que esse respeito a escolha dos outros. Eu nunca fiz política, no pouco tempo que eu tenho Ronaldo de Dja, desrespeitando ninguém, eu desafio qualquer Vereador, qualquer amigo, irmão ou colega, Zezinho, que cheguei na casa dele pedindo voto e falando mal de "A" ou de "B", ou levando intrigas para quem quer que seja. Eu acho que essa prática é péssima para a cidade, essa prática péssima para a democracia, isso é feio, isso é ruim, eu faço política pensando na população, porque eu tenho certeza que a maioria aqui pensa nisso também, porque o político que pensar em si, ele não pode ser político, ele tem que pensar na cidade e tem que pensar no povo. E reafirmamos o nosso compromisso, o nosso apoio à candidatura da governadora Marília Arraes, porque como sempre falei aqui, eu peço à população que está nos ouvindo agora, você da zona rural e da zona urbana, venha refletir com a gente o quanto que a gente pode ganhar, que Serra Talhada pode ganhar tendo um vice-governador de nossa terra, de Serra Talhada. Eu não estou falando de uma pessoa de fora não, eu estou falando de uma pessoa que já trouxe aeroporto, que já trouxe UPA, que já trouxe a estrada de Santa Rita, que já trouxe a estrada de Bernardo Vieira, que é filho Serra Talhada, que quer ver Serra Talhada avançar que trouxe aeroporto, então por isso que eu escolhi e voto em Marília Arraes, por conta de Sebastião Oliveira que é de Serra Talhada, entendo que a cidade só tem a ganhar, porque é de Serra Talhada. Luciano Duque, ex-prefeito, Deputado Estadual, é muito ligado a Marília Arraes, Carlos Evandro, enfim tantas outras pessoas que são ligadas e Serra Talhada só tem a ganhar. Mas é claro, respeito à opinião contrária de quem quer que seja, só peço que respeitem a nossa, que não vamos fazer política pequena, com baixaria, mas sim respeitando uns aos outros, que a partir do dia 30 passou a eleição. Então, eu torço por Marília, porque voto nela, e quando eu voto eu torço é para ganhar mesmo, não tem que ficar em cima de muro. Eu acho que político que não tem posição e que fica em cima de muro, é porque não tem posição e não é político, ou é sim, ou é não, ou é barra ou é tijolo, não tem condições de não ser nada. Então é por isso que André Maio continua e apoia a candidatura de Marília Arraes, por conta do vice-governador ser filho Serra Talhada, e a nossa cidade, o Pajeú e o Sertão só tem a ganhar. Então peço a você que reflita nisso que a gente está dizendo, que reflita, pois um filho de Serra Talhada pela primeira vez pode ser vice-governador e pode ajudar muito Serra Talhada. Muito obrigado e que Deus abençoe a todos.

O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho. Bom dia a todas e a todos, senhor presidente Ronaldo de Dja, caros vereadores, senhora Vereadora Alice Conrado. Quero saudar minhas amigos professores em nome de Penha, Gildete, Graça, Vera e de colírio que está ali; saudar nossos amigos aqui em nome de Sérgio Douglas que hoje aqui representa imprensa, Zezinho Bocão. Quero mandar um abraço para Helder lá na Fazenda Nova, para Gir, para Piloto aí na Avenida Saco, irmão compadre Bode, que fala que eu falo em todo mundo e esqueço dela, Gildete conhece Piloto. Senhor presidente, caros colegas vereadores e senhores ouvintes, eu queria agradecer ao Governo, essa semana a gente tem usado muito a nossa rede social "Zé Raimundo Vereador no Instagram" e temos recebido algumas demandas, na semana passada nós recebemos a demanda da Rua Onze, onde eu fiz o requerimento que foi lido aqui na semana passada, do esgoto que estava lá próximo à casa de Doca de Liu, já no final lá das Granjas, a gente esteve lá visitando essa semana, o serviço foi concluído e a gente quer agradecer ao Governo, na pessoa de Márcia Conrado, pela realização desse serviço. Estivemos também visitando as obras da Rua Enock de Souza Melo, que eram aquelas três ruas que tinha ficado ali próximo à

escola de tia Bel, da Santa Isabel, e essas ruas estão sendo contempladas através do governo de Márcia Conrado, eu estive fazendo uma visita lá, conversamos com os moradores, com os soldados Romão e Paulo, também com o nosso amigo da Compesa, enfim, falamos do grau de satisfação e vi lá um serviço até diferente dos outros no que diz respeito a questão da qualidade do serviço, perguntei sobre a questão do traço do cimento, a questão das pedras, enfim, e eu queria dividir com aqueles moradores da Rua Enock de Souza Melo a alegria de está tendo a sua rua contemplada. E venho aqui também dizer que recebi ontem do nosso amigo Edgar uma reclamação no que diz respeito ao serviço que a Compesa está fazendo em Serra Talhada. Nós tivemos uma luta muito grande, nossa amiga professora que mora ali no Bairro Universitário, para calçar aquelas ruas, principalmente a Maria Raimunda, e a Compesa fez o serviço agora que está fazendo de ampliação da rede, quebrou o calçamento novo, e ainda não recuperou, e está trazendo transtornos para a população e dificultando o acesso das pessoas. Primeiro foi feita a vala, colocaram os canos, colocaram terra, inclusive ontem teve um cano da Compesa que quebrou nesse mesmo local e ficou lá o aguaceiro e a lama. Estarei hoje à tarde, ou no mais tardar amanhã de manhã, indo na Compesa para chamar o responsável, até porque eu tenho acompanhado da obra que tem saído lá da Compesa ali no DNOCS, em alguns cantos estão fazendo, para que na hora que eles fizerem o serviço, que bote a reposição, quer seja de asfalto, quer ser de calçamento, porque o que a gente tem observado é que na maioria das vezes fazem e deixam lá aberto, e a gente precisa dar aos moradores, principalmente quem morava no Universitário que sabe como eram as ruas, tinha buraco, eu me lembro muito lá perto da casa da professora, lá em Zé do Bode, aquele buraco que tinha e que muitas vezes a gente caía dentro. Então que a população também faça como Edgar fez ontem, na hora que alguém fizer um serviço mal feito, que ligue para gente, que procure os órgãos para que a gente possa resolver e evitar que se gaste o dinheiro de forma desordenada. Então a vocês da Rua Maria Raimunda aí no Bairro Universitário podem ter certeza que a gente vai se juntar para fazer o conserto dessas ruas que deixaram por fazer. Hoje eu serei breve, mas quero apenas agradecer ao procurador Doutor Cecílio que de pronto aqui mandou a resposta que foi lida nesta sessão sobre questionamento, senhores professores, que nós fizemos na semana passada no que diz respeito à questão dos precatórios. Primeiro eu queria esclarecer, deixar bem claro que não sou pai de criança nenhuma e nem sou dono de nada, eu estou apenas fazendo a minha parte e procurei conversar com alguns professores com conversei com Vera, conversei com Ana, Mauricélia que não me deixa em paz, de que coloquei como pauta alguns assuntos de educação e a gente está trabalhando na questão dos precatórios, não tenho poder nenhum de liberar precatório, não tenho, não sou dono e não quero nem saber quem buscou, quem deixou, porque ninguém fez isso, a única coisa que eu estou procurando com propriedade, Vera, é procurar a coisa de forma oficial, por isso eu agradeço ao procurador desta Casa que na semana passada nos ajudou a abrir um caminho para que a gente pudesse saber onde é que estava a questão dos precatórios, como bem Cecílio explica aqui da decisão que tomada agora no dia 27 de junho daquela questão de que se tinha ou não direito a questão do recurso, já houve uma decisão, só que a decisão é monocrática. O que é uma decisão monocrática? O STF tem lá os membros e um, que foi o Alexandre de Moraes, já derrubou dizendo que está ok. E o que é que vai acontecer? Vai para o Pleno para que o Pleno decida e aí sim possa se resolver, inclusive foi feita uma solicitação ao município para se posicionar com relação a isso e eu creio que não vai dar alguma coisa. Então esses são os esclarecimentos que ele deu dos embargos, eu não coloquei no período eleitoral, quero deixar bem claro, para não dizer que era questão de voto, o que eu quero é ter a consciência de que estou enveredando por um caminho diferente, até porque a gente ouve tanta conversa mole, para mim não importa, o que importa é saber onde está e de que forma alguém pode resolver. Hoje de manhã eu me encontrei com Ana e a gente tentava falar com Ana e Iracema, tentando falar com o assessor de Fernando Rodolfo, já falei com o assessor de Fernando Filho e de Fernando Bezerra, e estou indo à Brasília não como as pessoas estão dizendo que estou

indo para resolver, eu não tenho esse poder, até Vanilda está indo também porque a gente tem outras coisas para resolver, eu estou indo apenas para ver o acompanhamento e como é que a gente pode juntar Rodolfo, pode juntar o Pastor Eurico, Fernandinho, para tentar agilizar alguma coisa com relação a isso, então que fique claro que ninguém aqui está tendo o poder de dizer, de forma alguma, pra mim não importa se estou com a pasta, quem está, o que a gente tem que procurar são os caminhos que tem que ser seguidos e a gente tirou alguns encaminhamentos, então a gente vai estar procurando o procurador do município ainda essa semana, não vejo dificuldade nenhuma de Márcia receber quem quer que seja, porque ela tem feito isso, o processo negociação do próprio reajuste dos servidores Vera sabe como foi aberto o canal de comunicação, que essa Casa teve aqui os 17 vereadores, então acho que o que falta também é acabar com esse converseiro mole de alguém achar que é mais do que o outro e está conversando besteira, eu não vou enveredar nesse caminho, se puder intermediar para que o procurador receba, para que a prefeita receba, até porque nesse momento a prefeitura não pode fazer nada, a única coisa que a prefeitura pode, por exemplo, nessa situação que fez, é dizer se estão de acordo ou não, e nas conversas que a gente tem tido informalmente com Márcia, em nenhum momento ela tem se oposto a isso, até porque o município também vai ganhar no que diz respeito à questão dos 40%. O dever de casa que se tem que fazer, e eu estou correndo e vou tentar ver, é como a gente vê para rever a questão do plano, Penha, que eu lembro quando você estava lá, porque você ligou várias vezes para mim com sua filha que também naquele tempo ainda estava na educação, da definição do plano de trabalho para executar a questão dos 40%. Então nós temos que ver isso, nós temos que ver a relação do pessoal que estava, até porque os valores não são iguais; tem gente que estava 5 anos, 4 anos, 2 anos e tudo vai ser de acordo com a data do período trabalhado e é em um período trabalhoso. O que a gente tem que tentar, Graça, fazer é andar para que quando isso venha a ser liberado e desbloqueado, que venha para o orçamento do município e que se possa pagar para que lá na frente não tenham desculpas porque essa oportunidade de pagar, todo mundo sabe que já teve e na época não foi pago. Que houve a discussão, Penha sabe muito bem disso e por isso que foi para a Justiça; uns diziam que tinha, outros diziam que não tinha, outros diziam que não podia usar. Eu não vou, gente, jogar a culpa em ninguém; eu não quero mais saber de culpados; eu vou apenas me juntar com alguns e com essa casa é para tentar ver como a gente pode passar para vocês alguma coisa mais concreta. Então o município em si, como a professora essa semana me contou que Márcia não paga porque não quer! Não tem nada a ver com o município hoje; o dinheiro está em bloqueio; para terem uma ideia, da última vez que foi corrigido o valor, que foi em março de 2013, por isso que eu disse que pode chegar até 30, 40, 50 milhões, por que, em março, o valor era R\$ 33.500.000,00. Então imaginem a correção de lá para cá, o quanto esse valor aumentou! Então, para mim enquanto professor e enquanto parlamentar, cabe saber como é que vai fazer para destravar para que as partes não recorram, que aceitem os valores e que esse dinheiro possa ser colocado. Por que no dia em que o dinheiro for desbloqueado, não significa que dizer que o pagamento vai sair no outro dia não; ele é desbloqueado, aí vai ter que gerar uma rubrica no orçamento, vai ter que ter autorização, vai ter que vir um projeto aqui para esta Casa e os 17 vereadores se posicionar que são favoráveis, que é o que era para ter sido feito lá atrás. Vamos esquecer, leite derramado só fica ruim para o dono do leite que não recebeu o dinheiro, que no caso somos nós professores que podíamos ter recebido e ter resolvido o problema de muita gente. Então, sinceramente, quero passar de forma muito clara para você professor que está aí, que nós estamos juntos, todos; quem quiser ajudar, que venha. Não vou estar mais jogando culpa em ninguém; quem não fez isso, que o mérito é de "A", de "B" ou de "C" porque têm uma luta e um caminho e eu quero saber, junto com os colegas e com vocês, que caminho, Vera, gente vai trilhar para encurtar a conclusão desse sonho. Têm muitos que até já morreram e são seus dependentes que terão acesso. Então, de forma muito responsável, eu não estou tirando a responsabilidade de Márcia, "não, é porque você é do lado", não. O município e a prefeita

Márcia Conrado, hoje, não tem nada a ver com isso; Ela vai ter na hora de o recurso dizer que está de acordo e quando chegar, dará os caminhamentos. Agora, enquanto Secretaria da Educação e enquanto Governo, esses dois passos nós temos que ver; de rever a questão da lista dos que são contemplados, quem são as pessoas que são contempladas e com tempo para não acontecer o que aconteceu no rateio do FUNDEB, que ainda hoje está dando confusão e foi feito da forma como foi. Então a gente tem que se precaver para que se dê direito a quem o tem e que não se gere expectativa de uma forma negativa. Então, a gente está indo nesse sentimento de não ter o poder de resolver, mas de acompanhar e de passar uma coisa mais concreta para cada um de vocês. Então no mais, Quero dizer que a gente está vigilante; agradeço a Cecílio por ter mandado, vou tentar resolver essa semana em contato com ele para que o mesmo possa explicar algumas coisas; tentar, depois, em um segundo momento, essa reunião com a Secretaria da Educação para que forme essa comissão para esse ano e que seja transparente e possam ter certeza de que Márcia não vai se opor a isso; e na hora em que chegar aqui, a Câmara não vai ter nenhuma dificuldade com relação a isso. Então, no mais, é isso. Quero dizer que a gente esteve, no último domingo, no ato de apoio a Raquel; todo mundo sabe que a minha posição, já no domingo, sabe o que foi eu e Jailson para Vila Bela e a gente já tinha tido um posicionamento e agora, melhor ainda, com a decisão da prefeita Márcia Conrado que ratificou o apoio. A gente realmente vai respeitar todas as escolhas, até porque o processo democrático é esse mesmo e a gente tem que, nesse momento, eu acho que se desarmar, André, realmente a gente vê muito "puxa e encolhe", muito jogo de uns contra os outros; eu acho que é uma questão de escolha; dois projetos, eu estou defendendo um projeto porque esse projeto era semelhante ao do meu candidato Miguel que foi do primeiro turno, que era exatamente contra tudo o que estava; e hoje, a gente tem duas... Sinceramente, com todo o respeito, dois projetos sendo que um deles se voltou praticamente em um percentual muito alto do que era antes e de esperança. Então, eu estou com Raquel porque acredito que ela representa esse movimento de esperança nesse novo momento e terá condição de fazer isso, até porque também já foi; isso não impede que a outra também não tenha competência de fazer isso, é uma questão de escolha. Então, minha escolha de ratificar o compromisso de eleger Lula, que eu deixei claro desde o primeiro turno como meu candidato, tinha um senador e apoiei Teresa Leitão, e agora também de continuar com esse compromisso. Então acredito que Raquel pode sim fazer um governo diferente, de trazer a esperança de novo para Pernambuco para que a gente possa ter água nas torneiras, para que a gente tenha estado com menos violência, que a gente possa ter estradas, e por falar de estrada, aqui a gente pode falar muito bem; basta conectar de um estado para outro, abrir os olhos que a gente sabe quando está em Pernambuco ou quando está em outro estado. Tem também a questão da saúde, a questão da geração de emprego e tudo isso a gente acredita que ela reúne essas condições porque também já teve a condição de fazer. Então, é respeitar as opiniões, mas você eleitor que está nos ouvindo faça comparativos; o momento é de muita importância para que a gente possa fazer e unir pessoas. Eu não tenho visto rancor em Raquel, ela tem procurado como agora recebe atenções de PSB, de PT, de PSDB e de PP, de muitos partidos porque como ela diz: "Eu estou preparada para unir o povo de Pernambuco, que minha proposta é fazer um governo diferente que possa ouvir todos e todas". Muito obrigado e um bom dia a todos! **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Antônio Dionizio da Silva.** Bom dia a todos e a todas! Quero saudar todos os colegas vereadores em nome do presidente da nossa Casa Ronaldo de Dja e da vereadora Alice Conrado. Gostaria de saudar a todos da Imprensa em nome de Sérgio Hernandez e Rochany, a todos que fazem a Rádio Cultura e um grande abraço para todos os ouvintes que estão nos acompanhando nesse momento e também mandar um abraço para todos os internautas que estão nos acompanhando. Gostaria nesse momento de agradecer a Deus pela vida. Hoje eu não ia nem falar, mas é quase como um recado aqui para a população e o pessoal da zona rural, então resolvi, que é um pedido que eu já vinha fazendo há bastante tempo a nossa prefeita Márcia

Conrado, a quem eu mando um grande abraço, a perfeita que todas as horas está sempre junto da população, das lideranças e dos vereadores, é a respeito da máquina, eu fico bastante preocupado quando se trata da recuperação das estradas, porque a gente sabe que já está bem próximo de iniciar as chuvas, o período que é conhecido por muitos como as trovoadas, que costuma, por sinal, chover muito forte aqui no Sertão. Então, o povo me cobrando bastante, pressionando, no direito deles com a questão da estrada do Portal da Serra, Poço do Serrote, Salgadinho e muitas outras comunidades, e eu ficava bastante preocupado porque a gente sabe que tem aquela linha também do Chocalho indo no sentido da Melancia, e sempre falando para a nossa perfeita sobre a possibilidade de adquirir uma segunda máquina para que pudesse avançar mais com a recuperação das estradas, em nome da população e em respeito a cada um dos moradores que moram naquela comunidade, que é Lagoa da Pedra, Carnaubinha, Chocalho, Deserto, Castor, são muitas comunidades, Poldrinhos... E graças a Deus, a perfeita ouviu a minha voz, ouviu a voz do povo e hoje a gente vai iniciar com outra máquina naquela região para atender a todos. E também não podemos esquecer que é através da Secretaria da Agricultura, um grande abraço também para Márcio Oliveira, e quero fazer um pedido a Márcio a respeito da máquina que está fazendo o Portal da Serra, para que não deixe uma rua sequer sem ser feita, não importa essa na horizontal ou transversal, todas as ruas que sejam dadas o tratamento igual, porque tem muita gente lá que está com medo de sair e ficar seu pedacinho de rua sem fazer, mas eu tenho certeza que seu trabalho não vai escolher pessoas, da mesma forma que a nossa perfeita também não escolhe, faz para todo mundo. Quando nós vamos prestar serviço para a sociedade, nós não perguntamos se quer onde essa pessoa vota, se é em Serra Talhada ou se é em outro município fora, o importante é que em território que pertence a Serra Talhada a gente sempre costuma tratar todo mundo com igualdade e assim vamos continuar. Porque tem pessoas às vezes que fazem uma política pequena, escolhem eleitor, e a forma da gente trabalhar, enquanto eu for vereador, Antônio da Melancia, a nossa perfeita Márcia Conrado também e o Secretário da Agricultura é diferente, vamos fazer e prestar serviços sem olhar a quem, para que todos sejam beneficiados com igualdade. Isso não importa se é serviço prestado através da máquina, saúde ou educação, todos têm o mesmo direito e assim a gente vai atender essa população. Logo mais também eu vou estar, às 15 horas, no Salgadinho, um abraço para meu amigo Tonhão e sua esposa Expedita, aonde vai estar acontecendo uma missa e todos sintam-se convidados para logo mais a gente estar junto fazendo nossas orações lá no sítio Salgadinho, se Deus quiser. Gostaria de falar também um pouco sobre a questão da operação pipa, que a gente sabe que se tratando do exército, não pelo próprio exército, mas sim pelo domínio dessa situação em nível Federal, se encontra um total descaso aqui em Serra Talhada, como eu já falei outras vezes que de 38 carros-pipas, hoje se encontram em apenas 6, são 1600 cisterna vazias por mês que estão deixando de receber água aqui em Serra Talhada. Isso é um absurdo! E toda essa população que está sem receber vem procurar quem, seu Jaime? Nós Vereadores, as lideranças locais e a nossa perfeita, sobra tudo, eu não vou dizer bem a dor de cabeça, mas a busca de solução sobra para nossa perfeita. É de cortar o coração, eu vejo aqui o aperreio dela tentando socorrer e manda água para um e manda água para outro, mas não é ainda o suficiente, porque nós não temos pernas para isso no município, para que a gente possa atender esse desfalque que hoje se encontra de 32 caminhões-pipas. Não tem como o município, de forma nenhuma, resolver essa situação, mas enquanto vida, esperança. Vamos voltar agora a falar sobre a política partidária, a eleição está bem aí, será no dia 30, é a nossa chance, cada um de nós agricultores e agricultoras, é nossa chance para a gente mudar de vez essa situação, voltar, que saudade do que era antes, na época de Dilma e na época de Lula que muitas cisternas foram construídas só aqui em serra foram construídas 4000 cisternas, Ronaldo. Se quiser saber o valor que tem uma cisterna, vai na casa de um agricultor que não tenha, passa 30 dias lá para tu ver o sofrimento, e vai passar 30 dias na casa de um que tenha cisterna para você ver a diferença. Então é isso que eu valorizo, aqueles políticos que fazem a boa política de ajudar a população,

procurar solução e é por isso também que hoje estou acompanhando nossa prefeita votando em Raquel para governadora e Lula para Presidente, porque eu sou fã do ex-presidente Lula e tenho certeza que eu não tenho capacidade e oportunidade de chegar próximo dele, como muitos também não têm esse acesso a ele, não tem acesso a Senador, tenho um pouco de acesso aos deputados, mas eu confio na palavra da nossa prefeita e ela sim tem acesso. E quando o povo e a população me procura é a ela que eu vou recorrer, é para ela que eu levo os projetos, então é ela que socorre a cada um serra-talhadense, então é por isso que é março junto com ela sem pensar duas vezes, porque eu tenho certeza que ela está escolhendo o que é melhor para representar o Pernambuco e o nosso país. Muito obrigado e que Deus abençoe a cada um de vocês. **O Presidente Ronaldo Romão de Sousa passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todos e todas, senhor presidente, colegas vereadores, ouvintes da Rádio Cultura e das redes sociais. Aqui o tempo é pouco porque não adianta falar se já já vai entrar só para quem está nas redes sociais, mas a Rádio Cultura, ouvintes, meus amigos, minhas amigas, minha família do campo da cidade, eu quero falar a princípio que nós estamos realizando, coordenada aqui por mim e André Maio a Copa da Amizade, copa esta que há dois anos atrás Sebastião Oliveira conseguiu um recurso junto ao Ministério e é coordenada no estado pelo grande Ricardo Rocha, ex-tetra campeão e seu filho Ricardo Rocha Filho, são 16 equipes e está acontecendo no Moreirão e lá na Salina, então a última rodada desta primeira fase vai acontecer agora no sábado à tarde, domingo de manhã e no domingo à tarde, próximo, aí já vamos partir para a próxima semana para semifinal e final. Então está aí mais um recurso adquirido que está sendo colocado em prática pelo nosso Deputado e candidato a vice-governador Sebastião Oliveira. Sobre as nossas emendas impositivas é lamentável o que está acontecendo, esperamos que seja revisto isso porque o homem do campo está precisando dessas emendas impositivas que a gente destina para o homem do campo. É uma imoralidade o que está acontecendo com os pipas aqui em Serra Talhada e em nosso sertão, porque o próprio exército que era para estar cuidando bem disso aí, diminuiu os pontos de abastecimento; a imoralidade do Estado, por isso que eu peço aos agricultores que pressionem o IPA também, o estado não está vendo isso? O município era para investir mais, pois só tem um ou dois pipas, tem muitas regiões como São Miguel, Serra Vermelha, Serrinha, Lemos, Barra Nova, Cipós, Várzea Grande, Baixas, estão todos nos procurando pedindo pipa e nós não temos como atender tanta coisa, André. E nós que estamos vivenciando hoje a política, eu vou falar aqui rapidinho, eu não sei por que tanto ódio por parte de alguns membros da situação em Serra Talhada, por isso que eu quero parabenizar você José Raimundo, pela forma como você se coloca aqui, a gente deve respeitar o direito de cada um. Eu acho que o ódio por Sebastião é porque ele trouxe aeroporto para Serra Talhada, ele trouxe o Hospital Eduardo Campos, as estradas dos distritos de Bernardo Vieira e Santa Rita, a UPA-E, os cursos da Faculdade de Medicina, recurso para o Hospam, como também foi botado pelos Deputados Fabrizio Ferraz e Rogerio Leão, a reforma da rodoviária, a nova sede do Corpo de Bombeiros, tratores, quadras, lá em São Miguel vieram melhorias de estrada, trator, grade aradora ensiladeira, lá em São Miguel e região, quadra esportiva, 300 identidade e apoios para nossos eventos. Então é uma pena a gente ver a colocação de alguns membros denegrindo a imagem, tanto da candidata Marília, como do vice-candidato Sebastião Oliveira. Marília que botou 15 milhões aqui em Serra Talhada, depois botou mais 12, tanto na gestão de Márcia, como na gestão de Luciano Duque. E aí está se criando uma confusão na cabeça do eleitor, lembre-se que Marília é Lula, e Lula é Marília, se passarem aí, você que está me ouvindo em toda região, falando diferente, não existe, a candidata de Lula é Marília, e o candidato de Marília é Lula, então outra coisa é conversa fiada. Eu quero aqui falar com todo respeito a quem é eleitor, eu não discuto a parte de Presidente, tenho o meu lado, então quem achar melhor que o seu candidato seja Bolsonaro, que seja; quem achar que seja Lula, que seja, agora a respeito à posição de Marília e Sebastião é essa. Então eu quero aqui deixar um abraço. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador**

José Jaime Inácio de Oliveira. Eu quero dizer também a todos que estão nos ouvindo que minha candidata à governadora é Marília e o meu candidato a presidente é Lula, e Eu voto em Marília através de Sebastião. Quero dizer a todos os ouvintes que minha candidata é Marília. Obrigado. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Muito bem Jaime, obrigado. Eu quero convidar todos para uma missa no próximo sábado lá em São Miguel, na residência de Quelé, próximo sábado dia 22 em São Miguel, vizinho ali ao posto de saúde, às quatro horas da tarde, todos estão convidados para esta missa. Quero parabenizar aos professores pelo dia 15 que passou, a classe precisa ser muito fortalecida e também dizer que a gente precisa de uma posição na questão dos precatórios. Então não vou falar mais, só quando realmente a rádio estiver no ar, que possa transmitir, que no momento agora está entrando o guia eleitoral. Um abraço e um cheiro no coração de cada um. O **Presidente Ronaldo Romão de Sousa** retoma a palavra e coloca em votação o **Requerimento nº 066/2022.** Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação **Requerimento nº 067/2022.** Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 086/2022.** Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao **Projeto de Lei nº 032/2022** do Poder Legislativo – que denomina de Espedito Constantino Gregório, a rua localizada no Bairro José Rufino Alves (Caxixola), em Serra Talhada - PE. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em **1ª Votação o Projeto de Lei nº 032/2022** do Poder Legislativo. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao **Projeto de Lei nº 033/2022** do Poder Legislativo – que denomina de Anichela Priscila Ferraz de Souza, a rua localizada no Bairro José Rufino Alves (Caxixola), em Serra Talhada-PE. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em **1ª Votação o Projeto de Lei nº 033/2022** do Poder Legislativo. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao **Projeto de Lei nº 035/2022** do Poder Legislativo – que denomina de Cleonice Florentino de Medeiros (Dona Nicinha), a rua localizada no Bairro AABB, em Serra Talhada - PE. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em **1ª Votação o Projeto de Lei nº 035/2022** do Poder Legislativo. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao **Projeto de Lei nº 036/2022** do Poder Legislativo – que denomina de Maria Barbosada Silva (Mercês), a rua localizada no Bairro AABB, em Serra Talhada – PE. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em **1ª Votação o Projeto de Lei nº 036/2022** do Poder Legislativo. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** encaminha para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Saúde; o **Projeto de Lei nº 038/2022 do Poder Legislativo**, para receber pareceres destas comissões. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e manda lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Thaiane Siqueira Santos, lavrei a presente ata.

Presidente: Ronaldo Romão de Sousa

Vice-Presidente: Ginclécio Antônio da Silva Oliveira

1º Secretário: José Raimundo Filho

2ª Secretária: Alice Pereira de Lorena e Sá

Agenor de Melo Lima

Antônio Dionizio da Silva

Antônio Rodrigues de Lima

Carlos André Pereira de Souza

Evandro de Souza Lima

Fabício André Magalhães Terto

Francisco Pinheiro de Barros

José Jaime Inácio de Oliveira

Manoel Casciano da Silva

Pessival Gomes Pereira

Romério Sena Brasil

Rosimério Luiz Alves Costa

Wallace Kleyton Caboclo